

Pingo Doce é a primeira empresa em Portugal a conquistar 4 estrelas na iniciativa Lean&Green

25 de Janeiro, 2024

O **Pingo Doce** é a primeira empresa em Portugal e a quarta a nível europeu a conquistar as **quatro estrelas na iniciativa Lean&Green da GS1 Portugal**, após ter diminuído em 55% as emissões de dióxido de carbono equivalente nas suas operações logísticas, desde 2018.

A empresa aderiu ao *Lean&Green* em 2021, tendo conquistado de imediato o patamar das três estrelas, assumindo a dianteira do retalho alimentar em Portugal no combate às Alterações Climáticas. Conquista que é agora reforçada com a obtenção das quatro estrelas.

Para o **Diretor Executivo de Logística do Pingo Doce, Ricardo Mestre**, “é com enorme orgulho e satisfação que vemos reconhecidos os resultados alcançados com as ações implementadas no âmbito da descarbonização da Logística do Pingo Doce. Quando aderimos ao *Lean&Green*, da GS1 Portugal, assumimos o compromisso de reduzir as emissões de carbono em pelo menos 20%, no prazo de cinco anos. Valor que foi ultrapassado o que demonstra que estamos no caminho certo”.

Entre as medidas já implementadas pela marca, destaca-se a operação de transportes circular, em particular com o *backhauling*, o *fronthauling* e outras medidas colaborativas como a centralização de acessórios de transporte evitando deslocamentos de fornecedores de mercadorias e prestadores de serviço loja-a-loja. No *backhauling* os veículos afetos à logística efetuam as suas viagens de retorno aos armazéns com produtos recolhidos nas instalações dos fornecedores e no *fronthauling* as viaturas dos fornecedores efetuam, quando possível, as viagens de regresso às suas instalações com mercadoria que entregam nas lojas.

Entre 2018 e 2022, o *backhauling* evitou o cumulativo da emissão de cerca de 29.430 t de CO₂e (proporcional a uma poupança superior a 67 milhões de km e à recolha de cerca de 3 milhões de paletes), sendo que o *fronthauling* evitou a emissão cumulativa de 204 t de CO₂e, desde 2019.

Para a redução das emissões de gases com efeito de estufa contribuiu, também, a criação do Hub Logístico de Lisboa, uma plataforma de *crossdocking*, que possibilita abastecer continuamente as lojas de proximidade na Grande Lisboa, cujas características infraestruturais apenas permitem o abastecimento por viaturas de menor dimensão, sem ter necessidade de deslocação ao centro de distribuição regional. O Hub Logístico de Lisboa evitou a emissão de mais de 560 toneladas de emissões de CO₂e, em 2022, o que representa mais de 34% do que em 2020, data de lançamento do projeto.

Ainda no âmbito dos transportes, a eco-condução teve um papel determinante na redução das emissões, uma vez que só em 2022 estima-se terem sido evitadas as

emissões de mais de 1.400 tCO₂e resultante da formação dos motoristas para adoção de boas práticas na condução que se traduzem em viagens mais conscientes.

Saliente-se, ainda, a adoção de tecnologias que recorrem a energia renovável e de soluções com menor impacto ambiental (como, a aposta em iluminação eficiente e utilização de gases naturais), abrangendo as infraestruturas logísticas e o transporte de mercadorias entre armazéns e lojas, como medidas decisivas para a redução das emissões de gases com efeito de estufa na Logística Pingo Doce.